

Situação de alerta prolongada até quarta-feira

written by Maria Paulo | 17 de Agosto, 2025



Ainda não foi hoje que a situação de alerta devido ao risco agravado de incêndio terminou. Antes pelo contrário, o Governo prorrogou até às 24h00 de terça-feira.

A medida foi anunciada pela ministra da Administração Interna, Maria Lúcia Amaral, numa declaração na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. A situação de alerta, que teve início no dia 2 de agosto, tinha já sido renovada até às 24h00 deste domingo, vigorando agora por mais 48 horas.

A ministra justificou a decisão do Governo referindo que, apesar das condições meteorológicas mais favoráveis registadas durante o período noturno, ***“ainda persistem dificuldades e condições muito desfavoráveis”***. ***“O agravamento dos ventos e as dificuldades operacionais causadas pelo fumo que envolve vários territórios e que impedem a atuação eficaz dos meios aéreos são algumas dessas condições desfavoráveis”***, disse.

Com a prorrogação do alerta mantêm-se todas as proibições já fixadas em declarações anteriores, inclusive a ***“realização de queimadas e queimas e o recurso a fogos de artifício e outros artefactos pirotécnicos”***, reforçou a governante.

Maria Lúcia Amaral anunciou também que **Marrocos disponibilizou até quarta-feira os dois aviões Canadair enviados a Portugal no dia 10**, agradecendo o gesto do ***“país amigo e vizinho”***.

Após a intervenção da ministra, o comandante nacional da Proteção Civil, Mário Silvestre, indicou no habitual ponto de situação dos incêndios rurais em Portugal continental que **até às 17h00 de hoje foram registadas 55 ocorrências, das quais 22 tiveram início no período noturno, ou seja, entre as 00h00 e as 08h00.**

“As ocorrências que mais nos preocupam neste momento são Trancoso (serra da Estrela), Vila Boa (Sátão), Piódão(Arganil), Candal (Sabugal), Pêra do Moço (Guarda), Poiares (Freixo de Espada à Cinta), Aldeia de Santo António (Sabugal), Sortelha (Sabugal), Vilarinho (Taruca) e Mirandela (Trás-os-Montes)”, informou o comandante.

Mário Silvestre sublinhou que se mantêm em fase de resolução, conclusão e vigilância ***“38 ocorrências que envolvem 1.002 operacionais e 309 veículos com 11 meios aéreos”***.

Em relação a possíveis falhas no Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), o comandante indicou que desde que foram reportadas as falhas não se registaram mais constrangimentos.

Os dois aviões Fire Boss provenientes da Suécia devem chegar na segunda-feira e começar a operar na terça-feira, depois de um atraso devido a constrangimentos na entrega, que estava programada para hoje.

OC/MP